

FUNCIONALIDADE DE PACIENTES APÓS INFECÇÃO POR COVID-19 NO MUNICÍPIO DE LONDRINA-PR.¹

Natalia Ronquini Porto², Aline Ayumi Yamamoto³, Celita Salmaso Trelha⁴, Giovana Rafaela Pontes da Silva⁵, Michelle Moreira Abujamra Fillis⁶, Larissa Laskovski Dal Molin⁷

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no Grupo de Pesquisa Avaliação Pós Covid, Departamento de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina e Secretaria Municipal de Saúde de Londrina.

² Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da UEL, natalia.ronquini@uel.br - Londrina/PR/Brasil.

³ Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da UEL, aline.ayumi.yamamoto@uel.br - Londrina/PR/Brasil.

⁴ Professora, Doutora em Ciências da Saúde, Curso de Fisioterapia (UEL), celita@uel.br - Londrina/PR/Brasil.

⁵ Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da UEL, giovana.pontes@uel.br - Londrina/PR/Brasil.

⁶ Professora, Doutora em Saúde Coletiva, Fisioterapeuta da Secretaria Municipal de Saúde de Londrina-PR, micmoreira@gmail.com - Londrina/PR/Brasil.

⁷ Professora orientadora, Doutora em Ciências, Curso de Fisioterapia (UEL), larissal@uel.br - Londrina/PR/Brasil.

Introdução: O agente etiológico da COVID-19 é o novo coronavírus SARS-CoV-2, responsável pela doença infecciosa que acomete principalmente o sistema respiratório, podendo apresentar aspectos clínicos desde pacientes assintomáticos até casos mais graves. Associado a isso, tem-se observado a persistência de sequelas que estão relacionadas ao comprometimento da funcionalidade e das atividades de vida diária. A identificação de disfunções relacionadas ao COVID-19 pela avaliação da funcionalidade desses indivíduos provê melhor compreensão da doença e suas repercussões. **Objetivo:** Essa pesquisa teve como objetivo avaliar a funcionalidade de pacientes do Município de Londrina 30 dias após a infecção por COVID-19. **Metodologia:** O presente estudo faz parte do Projeto de Pesquisa intitulado “Avaliação clínica-funcional e qualidade de vida de pacientes após 1, 2, 6 e 12 meses do diagnóstico de infecção por SARS-CoV-2 no município de Londrina-PR” e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina (UEL) CAAE número 36782620.0.0000.5231. Os participantes foram informados sobre a pesquisa, receberam o TCLE e somente após concordância preencheram o formulário da pesquisa. Foi realizado estudo transversal e a população foi composta por pacientes que tiveram diagnóstico de infecção por SARS-Cov-2 no município de Londrina-PR, Brasil. Foi dividido em 3 etapas, a primeira foi o recolhimento dos dados sociodemográficos fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, que incluíram: telefone, data de nascimento, idade, sexo, data do diagnóstico. A segunda etapa ocorreu um mês após o diagnóstico do paciente, sendo o envio de um questionário (google forms) via WhatsApp, e-mail ou contato telefônico. Uma das seções do questionário era o Índice de Barthel, que é uma escala que avalia as atividades da vida diária (AVDs) e mede a independência funcional na

alimentação, cuidado pessoal, mobilidade, locomoção e eliminações fisiológicas. A terceira e última etapa foi a análise estatística dos dados por meio dos softwares Microsoft Excel 2010 (Microsoft, EUA) e SPSS versão 23 (IBM, EUA), respectivamente. O teste de Shapiro-Wilk foi utilizado para analisar a normalidade na distribuição dos dados. Os dados que apresentaram distribuição normal, foram descritos como média \pm desvio padrão e os dados que apresentaram distribuição não-normal, em mediana [intervalo interquartil 25-75]. As variáveis categóricas estão apresentadas por meio de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Foram analisados 888 pacientes que responderam o questionário no período de 12 de outubro de 2020 a 12 de fevereiro de 2021. A mediana de idade foi de 34 [26; 44] anos, sendo a maioria do sexo feminino, 579 (65,2%). Dos 888 participantes, 170 deles responderam que necessitam de auxílio ou supervisão para as tarefas de alimentação (13,3%), higiene pessoal (21%), uso do banheiro (20%), tomar banho (6,5%), vestir-se (11%), subir e descer escadas (16%) e andar (12,4%). **Conclusão:** Verificou-se que a COVID-19 pode causar sintomas que prevalecem após um mês de infecção pelo coronavírus, e os resultados desta pesquisa apontam que os pacientes necessitam de auxílio na realização das atividades de vida diária. Diante disso, ressalta-se a importância da atuação da equipe interdisciplinar para a recuperação da capacidade funcional desses indivíduos.

Palavras-chave: Fisioterapia; Atividades de Vida Diária; Infecção por Coronavírus.